

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-PIRANGA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

No dia 15 de agosto foi realizada, de forma presencial, no Auditório do Sindicato Rural de Ponte Nova-MG, a 25ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga. Considerando a confirmação de quórum em segunda chamada, com a presença de 18 (dezoito) conselheiros com direito a voto, a reunião foi iniciada às 13h40, conforme previsto no Regimento Interno. Dando início aos trabalhos, a presidente do comitê, Sônia Madali, agradeceu a presença de todos e destacou a relevância da pauta, que marca a conclusão da revisão do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e do Enquadramento dos Corpos d'Água em classe (ECA) na Circunscrição Hidrográfica do Rio Piranga (DO1). A presidente destacou todo o processo participativo, realizado desde 2021, com ênfase àqueles que contribuíram para o êxito das discussões durante as reuniões, oficinas, consultas e audiências públicas. Dando prosseguimento, foi passada à aprovação da Ata da 23ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de abril de 2023. Conforme praxe, considerando que o documento foi encaminhado junto à convocatória, foi dispensada a leitura e feita a aprovação por aclamação, de forma unânime entre os presentes na sala com direito a voto. Ato contínuo, foi iniciado o item de pauta referente à Discussão e Deliberação sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos d'Água da Circunscrição Hidrográfica do Rio Piranga (CH DO1). Dando início, foi passada a palavra à representante da ENGECORPS, Aída Andrezza, que fez um breve resumo sobre o processo de discussão do PDRH e do ECA. Em sua fala, ela apresentou dois quadros. O primeiro trouxe as informações sobre as reuniões relacionadas ao Plano Diretor, desde o diagnóstico até a finalização. Além disso, apresentou o detalhamento de todos os produtos entregues, informando a data de disponibilização de cada um. Em seguida, fez a mesma apresentação, porém com destaque para as reuniões e produtos inerentes ao enquadramento. Não houve questionamento da plenária em relação à apresentação. Sendo assim, dando sequência, foi passada à apreciação da deliberação normativa, cujo conteúdo foi apresentado pela Analista Administrativa da AGEDOCE, Juliana Vilela. Foi destacado que se trata de um único documento, por meio do qual serão aprovados os dois instrumentos – o Plano Diretor e o Enquadramento da CH DO1 (Piranga). No que se refere ao PDRH, foi informado que o comitê é a última

34 instância de aprovação, ou seja, a partir da deliberação pelos conselheiros, o
35 novo plano já estará válido. Em relação ao enquadramento, foi esclarecimento
36 que após a deliberação do comitê a DN será submetida ao Conselho Estadual de
37 Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) para validação, sendo que será
38 considerado válido somente após a aprovação do conselho. Por fim, foi informado
39 que essa especificidade consta da DN, que menciona explicitamente o
40 encaminhamento ao CERH-MG para apreciação e deliberação do
41 Enquadramento. Antes de passar à DN, o Sr. Senisi Rocha questionou se as
42 “Expedições” haviam sido incluídas no escopo das ações de mobilização e
43 Educação Ambiental. Na oportunidade, foi esclarecido que, sim, sendo um padrão
44 para todos os CBHs. Nesse momento, a Sra. Juliana Vilela, da AGEDOCE,
45 indagou ao Sr. Luiz Cláudio, da VALE, e ao Sr. Ronevon Huebra, da COPASA,
46 acerca das questões que haviam ficado pendentes, conforme parecer da
47 CTPP/CTIL. Ambos sinalizaram que a minuta ajustada, objeto de apreciação
48 nesta reunião, encaminhada junto à convocação contemplou todas as questões
49 exposta na reunião das CTS, não havendo, portanto, nenhuma pendência a ser
50 discutida. O Sr. Luiz Cláudio, porém, requereu a palavra para enfatizar o previsto
51 no Art. 5º da DN do Enquadramento que será encaminhada ao CERH-MG e traz o
52 seguinte texto: *“Em complementação à DN COPAM-CERH nº 06/2017, art. 12,*
53 *§2º e §3º, a cada dois anos o CBH Piranga, juntamente com a Agências de Bacia*
54 *ou entidades a elas equiparadas e órgão gestor de recursos hídricos, deverá*
55 *avaliar as condições de qualidade da água com vistas ao alcance das metas*
56 *intermediárias e finais estabelecidas no enquadramento assim como as causas*
57 *dos avanços e das desconformidades, estabelecendo medidas para a adequação*
58 *da qualidade da água à sua respectiva meta de enquadramento”*. Ele reafirmou a
59 importância da inserção do artigo, considerando a importância de que o comitê
60 assumo o papel e a responsabilidade nesse processo, sobretudo agora, com a
61 efetiva aprovação do Plano e do Enquadramento. Em complementação, o Sr.
62 Ronevon Huebra destacou a preocupação em relação às metas intermediárias e,
63 conseqüentemente, a importância de deixar tudo bem detalhada na DN,
64 ratificando a importância da inserção do artigo em questão, bem como do
65 disposto no Art.4º. Ainda sobre a DN, a Sra. Julia Nunes, do IGAM, destacou a
66 questão da espacialização. Segundo a analista, a DN é um documento muito

67 extenso e complexo, pois traz, de forma muito detalhada, as informações sobre os
68 trechos enquadrados. Segundo ela, todo esse descritivo, com múltiplos códigos e
69 coordenadas tem como objetivo minimizar os problemas encontrados nos
70 enquadramentos aprovados na década de 1990, como, por exemplo na Bacia do
71 Rio Piracicaba, que trouxeram dúvidas e dificuldades para identificar corretamente
72 os trechos. Nesse sentido os mapas e shapes, que serão inseridos no IDE-
73 SISEMA após a ratificação do enquadramento pelo CERH-MG, serão
74 fundamentais para a compreensão do documento, contemplando técnicos e
75 leigos. Finalizados os esclarecimentos, a DN que aprova o PDRH e o
76 Enquadramento para a CH DO1 (Piranga) foi colocada em votação, sendo
77 aprovada de forma unânime entre os presentes na sala no momento da chamada,
78 com o registro de 18 (dezoito) votos favoráveis. Importa frisar que a votação foi
79 feita por aclamação. Após a aprovação de ambos os instrumentos, foi passada a
80 palavra para as considerações finais. Primeiramente foi ouvida a Sra. Luciana
81 Zago, coordenadora de Planos de Recursos Hídricos da Agência Nacional de
82 Águas e Saneamento Básico (ANA). Em sua fala, parabenizou a todos pela
83 conquista e destacou a importância da aprovação dos instrumentos para a gestão
84 de recursos hídricos na bacia. Ressaltou, ainda, a qualidade técnica dos produtos,
85 sendo que para obter o nível foi fundamental a participação dos atores locais. Ela
86 destacou que uma etapa importante foi vencida, porém o maior trabalho começa
87 agora. Segundo a representante da ANA, essa precisa ser a agenda do CBH dos
88 próximos anos, sendo que o comitê precisa estar atento, monitorar e cobrar dos
89 responsáveis pela execução, a fim de que seja possível atingir os objetivos em
90 curto, médio e longo prazo, ou seja, garantir água em quantidade e qualidade
91 para os múltiplos usos. Por fim, voltou a mencionar a felicidade e satisfação em
92 vivenciar esse momento e destacou o pioneirismo do Doce, primeira bacia a
93 implantar, em 2010, um modelo de Plano Integrado que, hoje, é referência em
94 todo o Brasil. Na sequência, foi dada a palavra ao Sr. Marcelo de Souza, da ANA,
95 especialista que atua na área de Enquadramento e Qualidade da Água. Em sua
96 fala, parabenizou a todos pelo esforço e destacou a importância do instrumento
97 enquadramento, destacando que se trata de grande avanço, fruto de um grande
98 esforço coletivo. Prosseguindo, foi passada a palavra ao Sr. Allan Mota, Gerente
99 de Planejamento do IGAM. Em sua fala, falou que se trata de uma reunião

100 especial, um dia comemorativo. Em seguida, aproveitou a oportunidade para
101 explicar como se dará o procedimento de encaminhamento da DN ao CERH para
102 aprovação do enquadramento. E, por fim, parabenizou a todos os envolvidos, com
103 menção à equipe técnica da ENGECORPS. Dando sequência, a Sra. Julia
104 Nunes, analista do IGAM, destacou o esforço coletivo e enfatizou a importância
105 de que o comitê se engaje cada vez mais para que os pontos de todos os debates
106 sejam concretizados. Ato contínuo, a Sra. Maria de Lourdes Nascimento, Gerente
107 de Apoio aos CBHs do IGAM, destacou a emoção deste dia, pois representa um
108 momento de vitória após muitas batalhas. Ele destacou que acompanhou o
109 processo desde o nascimento, quando foi discutida a minuta do Termo de
110 Referência que subsidiou a contratação da ENGECORPS. Em sua fala, reforçou a
111 importância da participação da comunidade nos processos, aqueles que
112 realmente conhecem a bacia e, reiterou a o protagonismo do CBH, que tem
113 responsabilidade pela implementação do plano e enquadramento e deve cobrar
114 daqueles que cuidarão da execução. Dando continuidade, o Sr. Gilberth Ferrari,
115 assessor da AGEDOCE, destacou o engajamento da agência no processo e
116 parabenizou a todos pela conclusão do árduo trabalho. Por fim, destacou que a
117 AGEDOCE está à disposição e irá trabalhar com afinco para a operacionalização
118 do plano e do enquadramento. Prosseguindo, o Sr. Flaminio Guerra, presidente
119 do CBH-Doce destacou que foi aprovado um plano mais factível, alinhado à
120 realidade. Mencionou, também, que o Enquadramento é um processo de
121 evolução para melhorar os índices de qualidade da água. Reforçou que o comitê
122 deve lutar para que os planos não sejam engavetados, sendo que, para tanto, é
123 preciso trabalhar arduamente. O presidente mencionou que se trata de uma
124 engrenagem extremamente complexa, sendo imprescindível envolver os municípios,
125 apresentá-los aos instrumentos para continuar evoluindo. Por fim, falou sobre a
126 evolução dos trabalhos com a Doce, com mais de 120 nascentes cercadas por
127 mês, sendo que a expectativa é aumentar ainda mais. Destacou ainda o avanço
128 do Protratar, sendo que 89 municípios se inscreveram para receber processos de
129 Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, reafirmando a
130 importância da Escola de Projetos nesse processo. Na sequência, o Sr. Senisi
131 Rocha, membro do CBH-Piranga e coordenador do GTPLANO e da Câmara
132 Técnica de Integração do CBH-Doce afirmou que muitos não tem dimensão do

133 que esse momento representa para a história da Bacia do Rio Doce. A plenária foi
134 curta, mas foram dois anos de um trabalho árduo. Ele mencionou que foi indicado
135 para a função e acreditou que não seria capaz de cuidar de um processo de
136 tamanha envergadura. Ao longo do tempo percebeu que era algo ainda maior do
137 que o imaginado, pois trabalhar todo o Doce é algo muito denso e complexo, que
138 proporcionou um enorme aprendizado, uma universidade. Ele destacou que
139 houve muitos percalços, mas o caminho foi mais fácil com a participação dos
140 CBHs e da comunidade. Enfatizou que está sendo aprovado um plano mais
141 exequível e destacou o anseio de evoluir cada vez mais, pois houve muita
142 sinergia entre os atores envolvidos. Enalteceu que a contratação foi um presente
143 da ANA, pois não foi necessário desembolsar recursos da cobrança. Destacou a
144 qualidade do trabalho da ENGEORPS, que foi capaz de simplificar processos
145 complexos, com uma linguagem didática e acessível a todos. Por fim,
146 parabenizou o Doce, pois representa a primeira bacia a ter todos os instrumentos
147 da Lei Federal nº 9433/97 implementados, fato que só foi possível graças ao
148 empenho dos CBHs e de cada um que colaborou ao longo de dois anos de
149 trabalho. Na sequência, o Sr. Ronevon Huebra, que representa a COPASA no
150 CBH-Piranga falou sobre a emoção de estar no primeiro plano quando nem
151 sonhávamos com a implementação a agência a estávamos na luta pela
152 implementação da cobrança e, novamente, agora. Por fim, fez uma menção
153 honrosa a alguns companheiros do sistema que nos deixaram, em especial, Ney
154 Murta, da ANA; Felipão e Celeste. Após as considerações finais, a presidente do
155 CBH-Piranga, Sônia Madali, enalteceu a participação de todos e encerrou a
156 reunião às 15h30. A reunião foi transmitida e a íntegra da gravação está no
157 YOUTUBE, no seguinte link:
158 <https://www.youtube.com/watch?v=MQ2Snjbpu9E&t=2610s>

159

160

SÔNIA MADALI BOSEJA CAROLINO

161

Presidente do CBH-Piranga